



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ENSAIO DE ENRAIZAMENTO DE ESTACAS
DE DOIS PORTA - ENXERTOS DE VIDEIRA
(*Vitis vinifera* L.). UTILIZAÇÃO DE COBER-
TURA DO SOLO COM POLIETILENO NEGRO.**

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Dulcínea Maria Rodrigues Dâmaso

— • —
CASTELO BRANCO

1990

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
I. A COBERTURA DO SOLO COM MATERIAIS PLÁSTICOS	2
1. A cobertura do solo	2
2. Características dos plásticos	3
2.1. Dimensões	3
2.2. Pigmentação	4
2.3. Apresentação	5
3. A influência da cobertura do solo com plástico	5
3.1. Humidade do solo	6
3.2. Temperatura do solo	6
3.3. Temperatura ao nível da planta	7
3.4. Estrutura do solo	7
3.5. Fertilidade do solo	8
3.6. Vegetação espontânea	8
3.7. Protecção dos frutos	9
4. Utilização da cobertura do solo em viticultura	9
4.1. Viveiros	10
4.2. Utilização da cobertura do solo em vinhas instaladas	11
II. A RIZOGÉNESE	12
1. A multiplicação da vinha	12
1.1. A escolha e a preparação das estacas	13
1.2. Condições do meio	14
1.3. Plantação	15
2. A rizogénese	15
3. Factores que influenciam as rizogénese	17
3.1. Factores endógenos	17

3.1.1. Genéticos	18
3.1.2. Regulação hormonal	19
3.1.3. Idade e estado nutritivo da planta-mãe	19
3.1.4. Época de corte	20
3.1.5. O tipo de madeira escolhido para a estaca	21
3.1.6. Humidade de estaca	21
3.1.7. Presença de gomos	22
3.1.8. Polaridade	22
3.2. Factores exógenos	23
3.2.1. Temperatura ambiental	23
3.2.3. Humidade	23
3.2.4. Temperatura ao nível do substracto	24
3.2.5. Luz	24
3.2.6. Arejamento	25
III. ENSAIO DE ENRAIZAMENTO COM POLIETILENO NEGRO	26
1. Material e Métodos	27
1.1. Material	27
1.1.1. Porta-enxerto 99R	27
1.1.2. Porta-enxerto 101-14	28
1.2. Métodos	28
1.2.1. Preparação do terreno	28
1.2.2. Preparação das estacas	29
1.2.3. Plantação	29
1.2.4. Manutenção	31
1.2.5. Registos	32
2. Resultados e Discussão	33
2.1. Análise dos dados climáticos	33
2.1.1. Temperatura do ar e precipitações	33
2.1.2. Temperatura acima do solo	37

2.1.3. Temperatura do solo a 5 cm de profundidade	37
2.1.4. Temperatura do solo a 30 cm de profundidade	42
2.1.5. Humidade do solo	42
2.2. Enraizamento	47
2.3. Desenvolvimento da parte aérea	49
2.4. Análise económica	49
3. Conclusões	50
BIBLIOGRAFIA	52
ANEXO I	
ANEXO II	
ANEXO III	

INTRODUÇÃO

Sendo Portugal um país em que a viticultura tem um lugar de destaque, o sub-sector da propagação, ou seja, a obtenção comercial de plantas deverá revestir-se também dessa importância, primordial na conjuntura sócio-económica do sector, em particular face à política de qualidade que se pretende atingir.

A instalação da vinha é feita tradicionalmente com a enxertia no local definitivo, sendo o sector viveirista responsável apenas pela multiplicação dos porta-enxertos. Dada a facilidade de multiplicação por estaca na videira este método é largamente utilizado na prática.

Estamos em crer, contudo, que mesmo sem a introdução de novas técnicas de propagação e face aos crescentes custos de mão-de-obra, a produtividade deste sector pode ser melhorada com introdução de algumas inovações no campo das técnicas culturais.

É neste âmbito que surge o presente trabalho, que pretende estudar a possibilidade de utilização de uma cobertura de polietileno negro no processo de enraizamento de estacas, analisando os efeitos que esta técnica terá ao nível do enraizamento, do desenvolvimento das plantas obtidas e nos custos de produção, em particular a mão-de-obra.

Este trabalho, por nós realizado, divide-se em três partes principais. Na primeira, caracterizámos a técnica da cobertura do solo e seus efeitos. Na segunda, desenvolvemos o fenómeno da rizogénese salientando os factores internos e externos que a influenciam. Na terceira descreveremos o trabalho prático por nós realizado cujo objectivo final é analisar os efeitos da cobertura do solo na multiplicação por estaca, em viticultura.